

Continuação da Página 1

...podemos receber o Corpo de Cristo se não procuramos converter-nos a Cristo? É sabido que nunca O receberemos dignamente (cf. Mt 8, 8). Mas não deveremos fazer tudo para O receber o menos indignamente possível (cf. 1Cor 11, 27)?

10. No fundo, há cada vez mais cristãos em «autogestão». Entre eles, estão os cristãos «pós-católicos». Não contestam a Igreja. Apenas vivem à margem dela ou, então, concebem-na à sua imagem: sem autoridade, sem normas e, quase, sem transcendência. Como ajudar a mudar os que julgam não precisar de mudança?

Por João Antônio P. Teixeira (teólogo) D.M. 1/08/2017

A Transfiguração

A festa da Transfiguração do Senhor, no Monte Tabor, toma conta da Liturgia neste fim de semana, tão importante o significado que tem para nós. Ele manifesta-se aos discípulos em todo o esplendor da divindade, antecipando a glória da Ressurreição.

O Pai revela a identidade de Jesus: Ele é o Filho amado de Deus. Somos convidados não somente a contemplar a face luminosa do Mestre, mas também **escutar a sua voz** e seguir seus passos.

Na 1ª Leitura, temos a visão de Daniel: um ancião, com vestes brancas como a neve, está sentado num trono.

Alguém, semelhante a um filho do homem, aparece sobre as nuvens. E o ancião lhe confere poder, honra e realeza. Essa passagem de Daniel costuma ser aplicada ao Messias. (Dn 7,9-10.13-14)

Na 2ª Leitura, Pedro dá o seu testemunho sobre a transfiguração: O que significou para ele a transfiguração de

Jesus no meio dos profetas.

O testemunho dos profetas confirmam o fundamento da própria fé para conhecer o Cristo (2 Pedro 1,16-19)

No **Evangelho**, temos o relato da Transfiguração do Senhor. (Mt 17,1-9)

Para compreender melhor o relato, vamos ver o contexto.

Os Apóstolos estavam a caminho de Jerusalém. Há pouco, Pedro tinha feito sua profissão de fé na messianidade de Cristo. Cristo fez o primeiro anúncio da paixão, morte e ressurreição.

A ideia de um Messias sofredor abalou profundamente a fé dos apóstolos. Desmoronaram seus planos de glória e de poder. Pedro demonstrou sua repulsa e Jesus o repreendeu duramente: *“Afasta-te de mim, Satanás.”*

Para reforçar a fé profundamente abalada dos apóstolos e fazer compreender a sua paixão e morte anunciadas, Cristo tomou Pedro, Tiago e João, subiu o Monte Tabor e *“transfigurou-se”*

Mostrou-lhes uma antecipação da glória da ressurreição também predita.

Os três discípulos serão as mesmas testemunhas da agonia no Getsêmani.

Proposta de Pedro: *“É bom estar aqui! Vamos fazer três tendas...”*

Proposta de Deus: *“Este é o meu Filho amado, escutai-O”.*

Atitude de escuta.

- O evangelho de hoje descobre-nos a chave da fé.

A Voz do Pai convida-nos a escutar Jesus, seu Filho amado, porque Cristo é o caminho, a verdade e a vida; porque Ele é a Palavra definitiva do Pai, anunciada pela Lei e os profetas, porque só Ele tem palavras de vida eterna.

Emails: esposendeservicos@gmail.com; armindopatrao@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1392 – Semana de 07 a 13 de agosto de 2017

XVIII Domingo Comum

“Cristãos pós-católicos”

1. A maioria da população continua a declarar-se cristã. Só que a condição cristã não é determinada pelo modo como as pessoas se declaram, mas pelo modo como as pessoas vivem.

2. Com base no ensinamento de Cristo (cf. Mt 7,21), fica claro que ser cristão não é **uma questão de dizer, mas de viver**. O critério não somos nós. O critério é Cristo e a Igreja de Cristo.

3. É cristão quem quer e qualquer. Mas não do modo como cada um quer. Cristão é quem **se identifica com Cristo** e se compromete com a Igreja de Cristo.

4. Acontece que há pessoas cujo critério **são elas próprias** e não Cristo. Nem a Igreja de Cristo. Basta olhar para o que se passa com os **sacramentos**.

5. Enquanto celebração da fé, os sacramentos pressupõem um conhecimento e uma vivência da mesma fé. É por isso que a Igreja

propõe uma formação permanente e requer uma «vida consentânea com a fé».

6. Como celebrar o que não se conhece e o que não se vive? Esquece-se que todo o sacramento é um dom, não um direito. Deve, pois, ser acolhido não como cada um entende, mas como Cristo (presente na Sua Igreja) quer.

7. Há quem, vivendo afastado da Igreja ou não levando uma «vida consentânea com a fé», **pretenda ser padrinho** de Baptismo. Como é que pode **ser testemunha da fé quem não dá testemunho da fé?** E que condições tem para integrar na Igreja quem não está integrado na Igreja?

8. Quanto à Eucaristia, nota-se que as pessoas comungam mais, embora se confessem (muito) menos. Não temos presente que o mesmo Cristo, que nos convida a comer o Seu corpo (cf. 1Cor 11,24), também nos exorta à conversão (Mc 1, 15).

9. Como**(continua na pág. 4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.^a F - 07: nada.

4.^a F - 09: às 19h25: terço; às 19h45 por:

- Júlia Matoos e familiares m.c. Maria da Paz

- Arménio e José Albino m.c. Fernanda Capitão

- Aniv. Rosa de Oliveira m.c. filho Antero

6.^a F - 11: **Capela**, às 19h25: terço; às 19h45 eucaristia por:

- Aniv. Maria Arminda S. Filipe m.c. pais

- Aniv. António Alves Cruz m.c. Confraria das Almas

- Aniv. Manuel Figueiredo Sá m.c. netos

Sábado - 12: - Às 11h00: casamento (Ricardo/Vânia) com Coro de Adultos

- Às 18h00:

- A S. João Paulo II m.c. Maria da Paz

- Senhora Fátima m. Ana Maria Lopes

- Sta Teresinha e Santíssimo m.c. Albertina Sá

Domingo - 13: às 8h00: Pelo Povo

Às 11h00:

- 1.^a Comunhão de 3 crianças e comunhão solene de uma outra

- Familiares das Crianças da comunhão

- Aniv. Idalina Fernandes Faria m.c. filha Lurdes

Às 12h00: batizados

- Albertina Martins, Venâncio e Manuel m.c. Lurdes Sobreiro

Servir o altar 12/13 de agosto

Dia 12: Acólitos e leitores: Grupo do 8.º ano e catequistas Ágata e Luísa;

Dia 13: às 8h00: Teresa Santos e filhos.

Às 11h00: Rosa Martins, Durval e Fábila. Salmista: Sílvia/Gracinda

Pontualidade

Sendo uma das virtudes que caracterizam as pessoas responsáveis da

sociedade, pois quando somos pontuais chegamos para tudo, apela-se a que não falhem nos serviços que estão agendados para este tempo de atividades múltiplas, sobretudo casamentos e batizados, pois o atraso de uns pode prejudicar o de todos, incluindo o do sacerdote.

Equipa de Liturgia no dia 15 de Agosto (Bodas de Ouro do Pároco)

1. **Cruz Paroquial:** Zeca da Seca (Lima) de Curvos

2. **2 Lanternas:** Palmeira

3. **Acólitos:** Diana Portela, Fernando Portela, Marlene Quinta e...outro de Palmeira

4. **Turíbulo:** Berto (Curvos)

5. **1.^a leitura:** Rosa Martins (Palmeira)

6. **Solista:** Fernanda Lomba (Curvos)

7. **2.^a leitura:** António Sá (Curvos)

8. **Aleluia:** Sílvia Meira (Palmeira)

9. **Oração dos Fieis:** Sónia Nogueira (Palmeira)

10. **Coletas (ofertório):** Maria Afonso (Palmeira), Cabo Lima (Palmeira), Albino Viana (Curvos) e Bina do Simão (Palmeira)

11. **Ministros da Comunhão:** não necessários, pois estarão presentes sacerdotes

12. **Organista:** Prof. Américo (Curvos)

13. **Regente do Coro:** António C. Neiva

14. **Discurso (se houver)** Prof.^a Manuela (Curvos)

Atenção: para os números 1, 2, 3, 4, e 10 haverá um ensaio prévio no dia 13 (domingo) às 20h30, em Palmeira (Igreja). Aos outros se pede que tomem consciência do que vão fazer, vendo antecipadamente as leituras e tudo o resto.

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.^a F - 08: (S. Torcato): às 19h15: terço; às 19h30: missa por:

- Pelas Almas m.c. Confraria Almas

- Aniv. António Fernandes Martins m.c. Confraria das Almas

- José Chaves Silva e esposa (Verónica) m.c. netos

5.^a F - 10: 16h35: terço; às 17h00, por:

- Por Lília Cruz Martins m.c. Maria Idalina Silva

- Adriano e esposa, António Afonso e esposa m.c. Rosa Mota

- Emília de Jesus e filho João m.c. Manuel Rodrigues

Sábado - 12 Às 12h15: casamento e batizado (Sónia e Luis) (coro dos pequenos);

Às 19h15:

- Pais (Nicolau e Glória) de Amélia Serra

- Maria Cristina Laranjeira m.c. Francisco Martins

- Pais (Rosa e Miguel) de Teresa Neiva

Domingo - 13: Às 9h30:

- Avós (Adélio e Laura) de Gonçalo Ribeiro

- José Lopes e José Inácio m.c. filha Odete Fernandes

Servir altar 12/13 de agosto

Dia 12: Acólitos e leitores: 9º ano; Dia

13: Patrícia, Rui Sameiro e Manuela Barroso

Centro Social - férias

..A próxima semana do Centro Social da Paróquia de Curvos será dedicada ao desporto e ao melhor conhecimento da nossa bela cidade, Esposende.

Assim, idosos e crianças irão à piscina, ao polidesportivo de Curvos e passear no "famoso" comboio turístico de Esposende. Uma semana que promete.

Continuação da página 4

...**Ainda a Liturgia**

A Transfiguração é uma meta possível para aquele que escuta Jesus. Transfiguração quer dizer transformação pessoal por meio da conversão, para num segundo momento, caminhar com Cristo até a fascinante aventura da entrega total aos irmãos, especialmente aos mais necessitados.

O mundo transforma-se quando acolhemos a voz do Pai...

A Transfiguração de Jesus é uma catequese que revela aos discípulos e a nós **quem é Jesus:** o Filho amado de Deus. Um novo Moisés que dá ao seu povo uma **Nova Lei** através do qual Deus propõe aos homens uma **Nova Aliança**

As figuras de Elias e Moisés ressaltam que a Lei e as Profecias são realizadas plenamente em Jesus.

No fim, Jesus permanece sozinho. Moisés e Elias desaparecem.

A função do Antigo Testamento é trazer Jesus. Agora a palavra de Cristo é suficiente para os homens. Jesus é o Deus do Novo testamento: ouvi-O

Reunião das(os)meninos(as) e pais da Comunhão

6.ª feira, dia 11, às 17h00, em Palmeira. Trazer **cédula de vida cristã** e documento comprovativo da preparação no estrangeiro (se ainda não o mostrou).

A cerimónia será no domingo, dia 13, na Eucaristia das 11h00.

Haverá fotógrafo oficial